

OBSERVATÓRIO DA (IN)DISCIPLINA

Relatório do 1.º Período



Agrupamento de Escolas Domingos Sequeira

Ano letivo 2018/19

ÍNDICE

ÍNDICE.....	1
I - INTRODUÇÃO	2
II - OBJETIVOS.....	2
III - FUNCIONAMENTO DO OBSERVATÓRIO DA (IN)DISCIPLINA	3
IV - DADOS RECOLHIDOS E ANÁLISES.....	5
1. Participações	5
2. Alteração do comportamento dos alunos.....	11
3. Avaliação do comportamento das turmas.....	12
4. Análise comparativa dos dados (2016/17, 2017/18, 2018/19).....	14
5. Estratégias de intervenção implementadas e a implementar	16
6. Medidas disciplinares.....	18
V - CONCLUSÃO.....	19

I- INTRODUÇÃO

Tendo em consideração o Estatuto do Aluno (Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro) e o Regulamento Interno do Agrupamento que estabelecem um conjunto de regras e deveres para os alunos, a transgressão, reiteradamente ou em termos que se revelem perturbadores do normal funcionamento das atividades da escola, constitui infração passível da aplicação de medida disciplinar corretiva ou sancionatória. Neste âmbito, urge acompanhar o processo de registo de ocorrências e a aplicação de medidas disciplinares, a fim de serem discutidas e partilhadas as estratégias de atuação.

Este é um processo dinâmico, visto que, pela sua especificidade, se encontra em contínua avaliação e reformulação, sendo o objetivo último encontrar as melhores soluções para a manutenção da disciplina.

A equipa do Observatório da (In)Disciplina procura acompanhar todo o processo, recolhendo, registando, tratando e partilhando a informação, refletindo e sensibilizando toda a comunidade educativa e, frequentemente, promovendo a mediação de conflitos.

O presente relatório reporta-se ao 1.º período de 2018/19, tendo procurado apurar as participações das ocorrências disciplinares, as medidas disciplinares aplicadas, a evolução do comportamento dos alunos alvo de participações, as intervenções feitas pelo SPO - Serviço de Psicologia e Orientação, a atuação dos professores dos conselhos de turma e o comportamento geral das turmas. De igual modo, dá nota das estratégias desenvolvidas pela equipa do Observatório da (In)Disciplina ao nível da sensibilização dos vários intervenientes.

Tendo em consideração a análise dos dados recolhidos, procedeu-se a uma reflexão ponderada, apresentando-se algumas propostas de atuação, de forma a promover e adotar estratégias preventivas.

II- OBJETIVOS

O Observatório da (In)Disciplina tem como principal objetivo a monitorização de ocorrências de indisciplina, a fim de disponibilizar toda a informação possível à comunidade escolar. A análise dos dados apurados tem em vista a reflexão e a intervenção precoce, de forma preventiva, com vista à promoção da disciplina, condição básica e essencial para o sucesso escolar.

É crucial o trabalho desenvolvido em colaboração com outras estruturas e membros da comunidade educativa, nomeadamente, com o Diretor, os coordenadores

dos diretores de turma, os diretores de turma, os professores, os assistentes operacionais, os alunos e os encarregados de educação. São objetivos do Observatório da (In)Disciplina:

- sensibilizar a comunidade escolar através de reuniões e/ou sessões dirigidas a encarregados de educação e alunos;
- recolher, registar e tratar a informação referente às ocorrências/participações de indisciplina/violência em contexto escolar;
- analisar os registos semanalmente e adotar atitudes preventivas;
- tipificar os diversos tipos de ocorrências;
- avaliar a capacidade de resposta da escola, quer na celeridade de tratar os assuntos, quer nos efeitos/melhorias obtidas;
- sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de comunicar/atuar em casos de suspeita ou confirmação de indisciplina;
- refletir sobre as causas da indisciplina e promover uma atuação mais concertada;
- envolver os encarregados de educação;
- participar nos conselhos de turma com carácter disciplinar, sempre que solicitado;
- partilhar com elementos da comunidade toda a informação relevante;
- realizar relatórios para o conselho pedagógico, conselhos de turma e divulgação à comunidade educativa;
- participar e fornecer ao Diretor toda a informação disponível, sempre que a gravidade da situação o justifique;
- promover ações de sensibilização e efetuar mediação de conflitos, sempre que possível.

III- FUNCIONAMENTO DO OBSERVATÓRIO DA (IN)DISCIPLINA

Em reunião da equipa do Observatório de (In)Disciplina, no dia 20 de setembro de 2018, foram analisadas algumas propostas de atuação/sensibilização a desenvolver ao longo do ano letivo.

Durante o 1.º período, a equipa do Observatório da (In)Disciplina aferiu documentos e estratégias de atuação ao nível do Agrupamento, a fim de efetuar o acompanhamento das situações de indisciplina. Procurou, de igual modo, desenvolver atividades de sensibilização junto da comunidade educativa. Neste âmbito, levou a efeito os seguintes procedimentos:

- uniformização de procedimentos ao nível do Agrupamento;
- participação nas reuniões dos diretores de turma para aferir procedimentos;
- realização de reuniões de sensibilização aos encarregados de educação e aos alunos;
- recolha de participações;
- registo e tratamento de dados;
- análise de dados estatísticos e das atas dos conselhos de turma;
- apresentação de relatórios aos membros do conselho pedagógico;
- participação em conselhos de turma de carácter disciplinar.

Neste ano letivo, a equipa do Observatório da (In)Disciplina preocupou-se em tornar o processo de recolha das participações menos burocrático, tendo passado a adotar como método de recolha preferencial o formato digital através da plataforma Inovar. Todavia, este novo procedimento causou vários constrangimentos ao nível da recolha das participações, atendendo a que alguns professores **não notificaram a Direção** sempre que fizeram uma participação disciplinar. Neste âmbito, o registo das participações obrigou a uma consulta de vários campos na plataforma Inovar, tornando o processo mais moroso do que seria expetável e menos fidedigno. A procura de informação nos vários campos da plataforma Inovar, dispersa por várias turmas, inviabilizou o tratamento, a partilha da informação, a reflexão e a atuação atempada da equipa, nomeadamente a advertência aos alunos.

No Ensino Profissional, a comparação dos dados recolhidos pela equipa do Observatório da (In)Disciplina com os dados dos conselhos de turma, através da análise das atas das reuniões de avaliação, revelou uma discrepância de resultados, atendendo a que não foi efetuado o registo atempado de cerca de 50% das participações, por falta de notificação da Direção.

IV- DADOS RECOLHIDOS E ANÁLISES

1. Participações

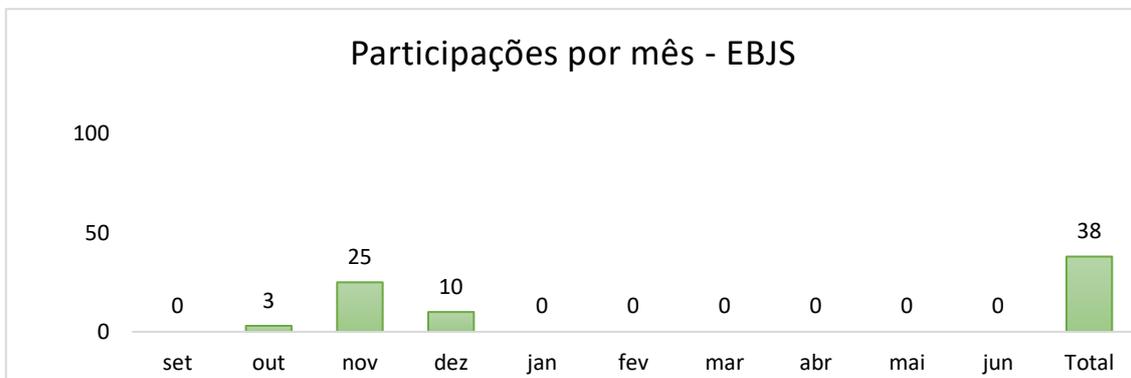


Gráfico n.º 1

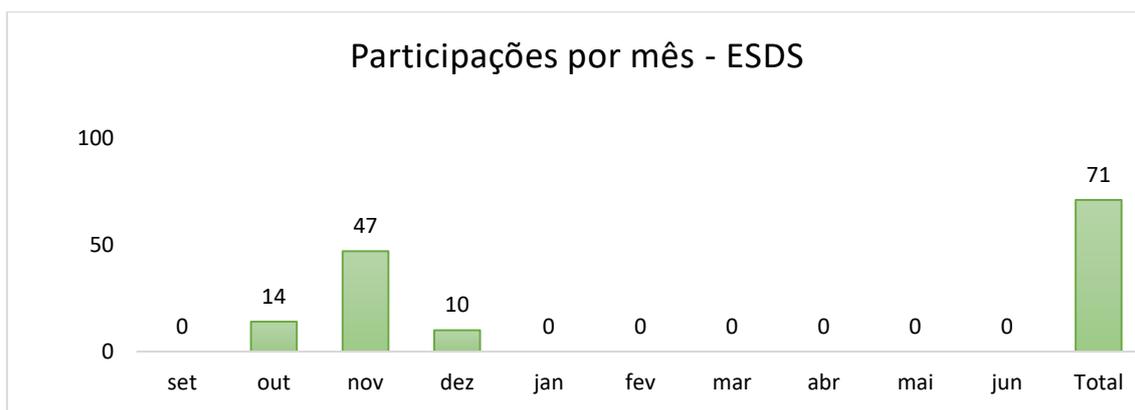


Gráfico n.º 2



Gráfico n.º 3

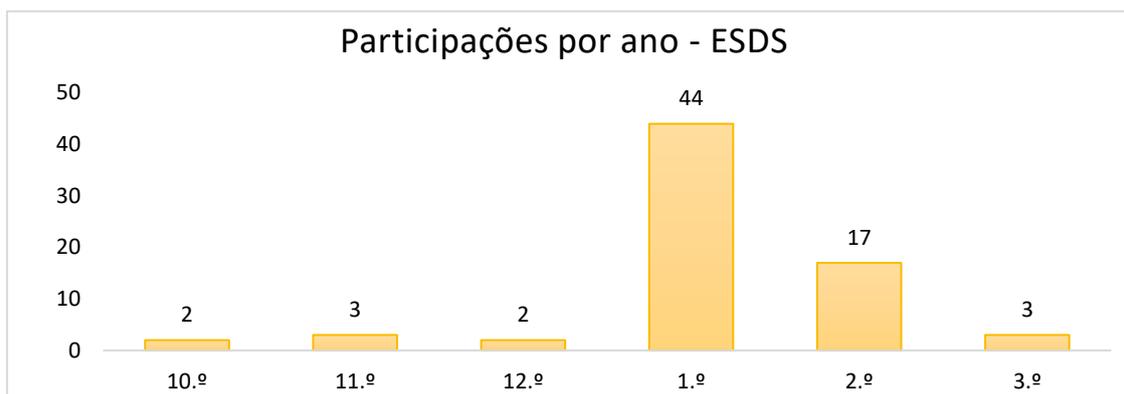


Gráfico n.º 4

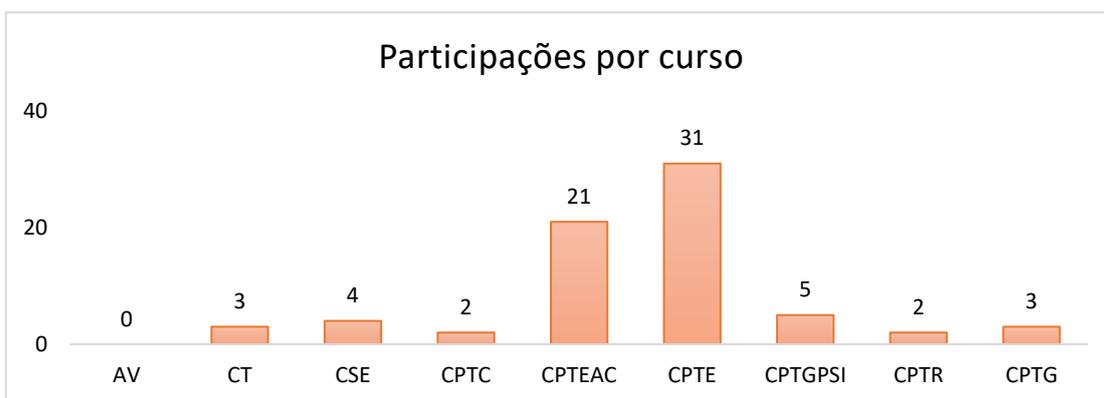


Gráfico n.º 5

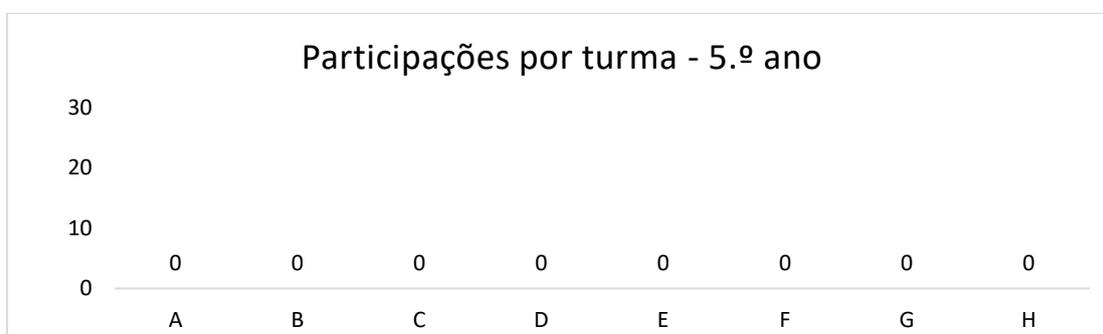


Gráfico n.º 6

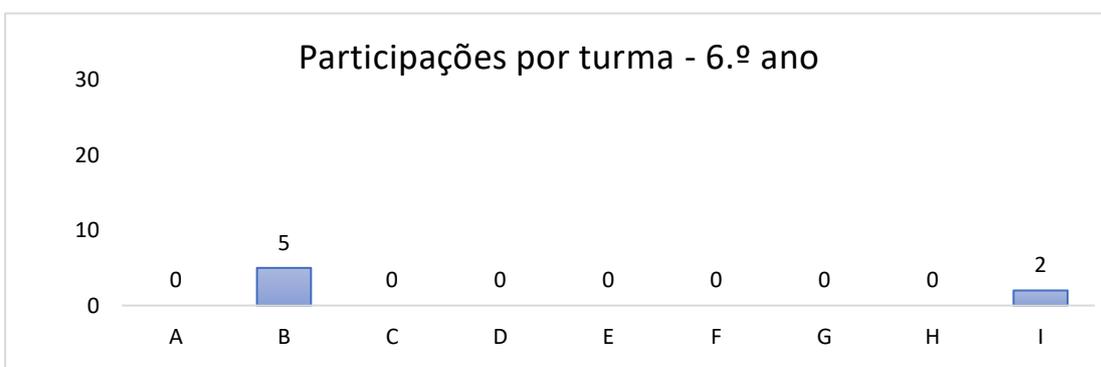


Gráfico n.º 7

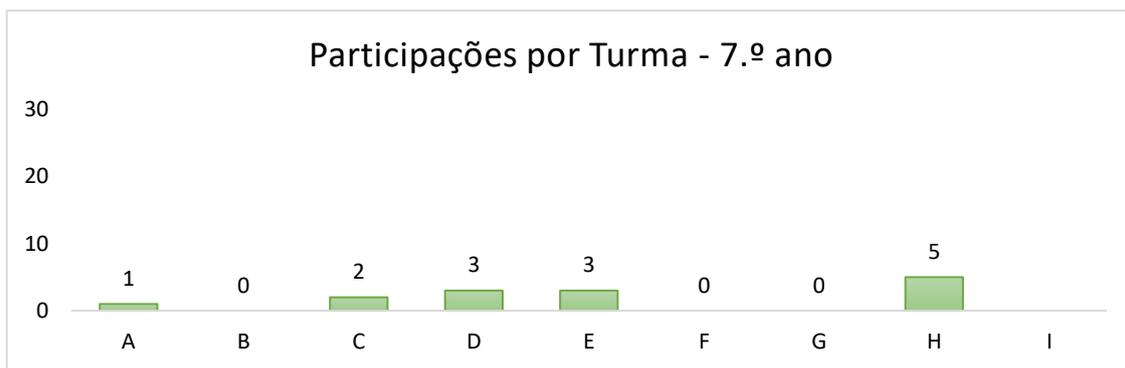


Gráfico n.º 8

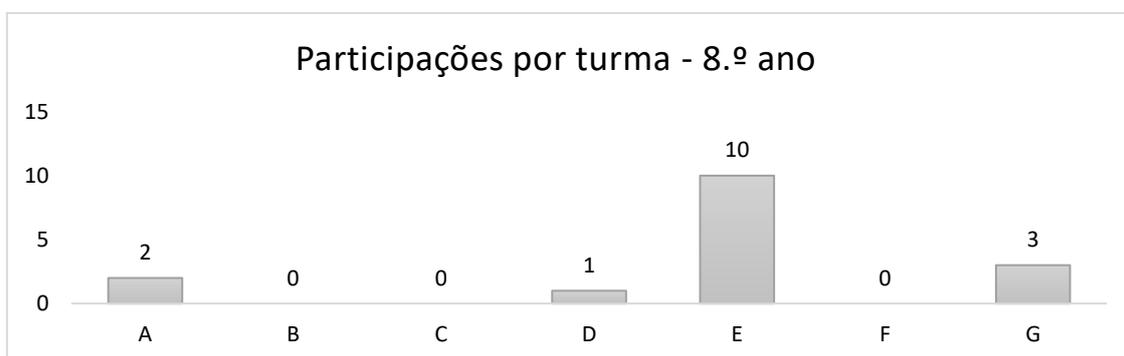


Gráfico n.º 9

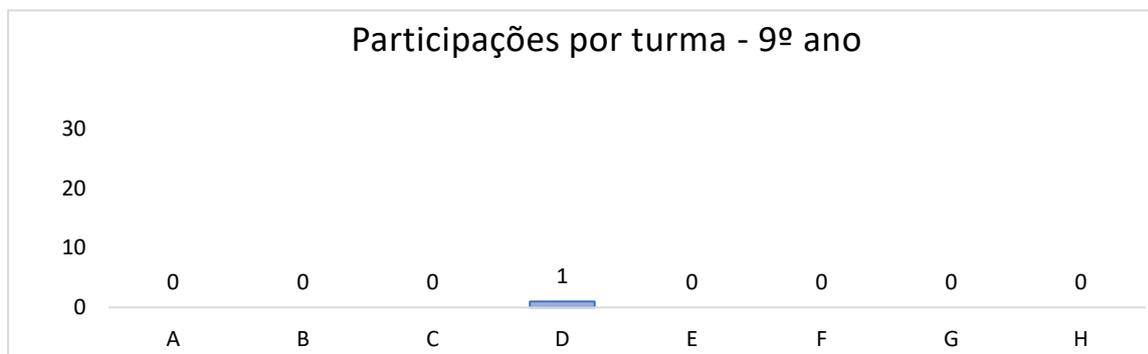


Gráfico n.º 10

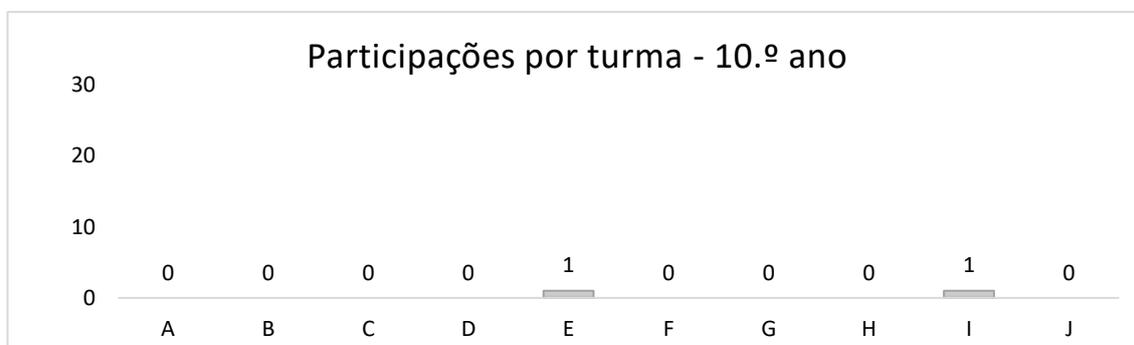


Gráfico n.º 11

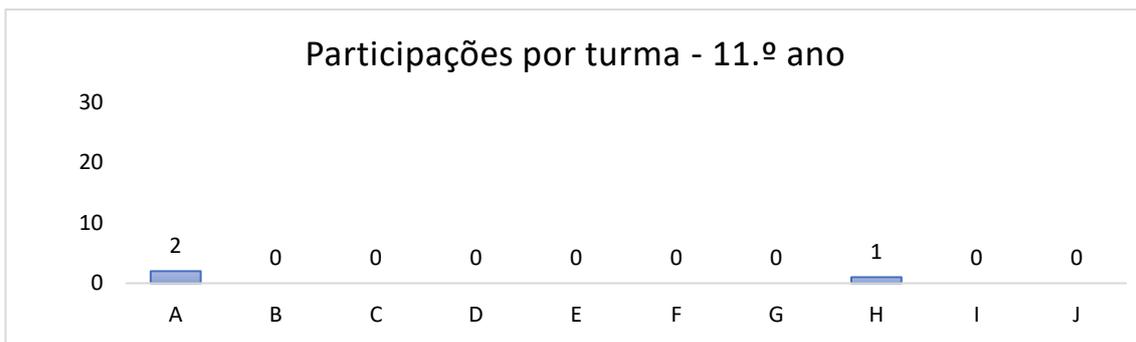


Gráfico n.º 12

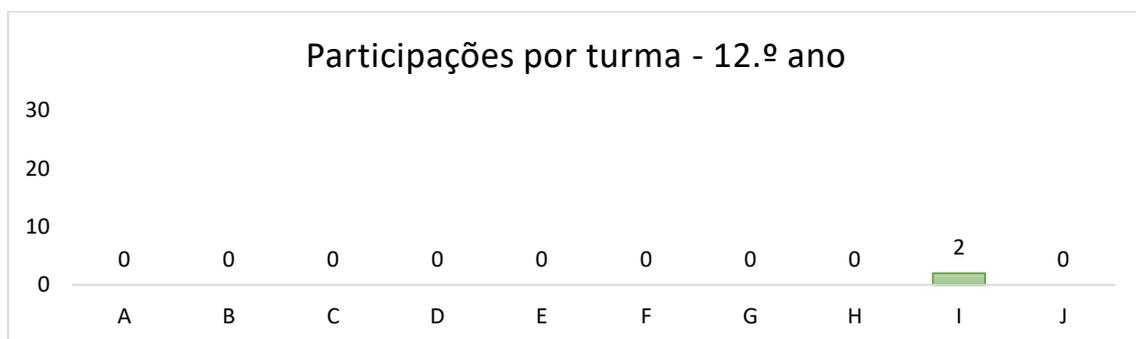


Gráfico n.º 13

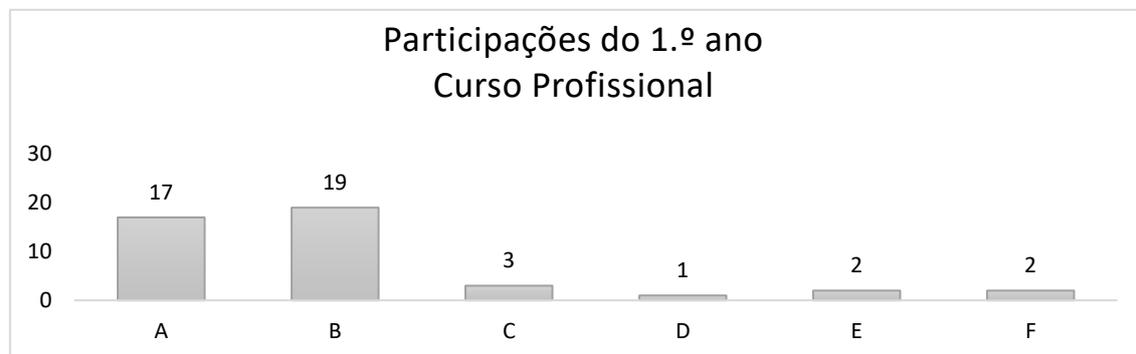


Gráfico n.º 14

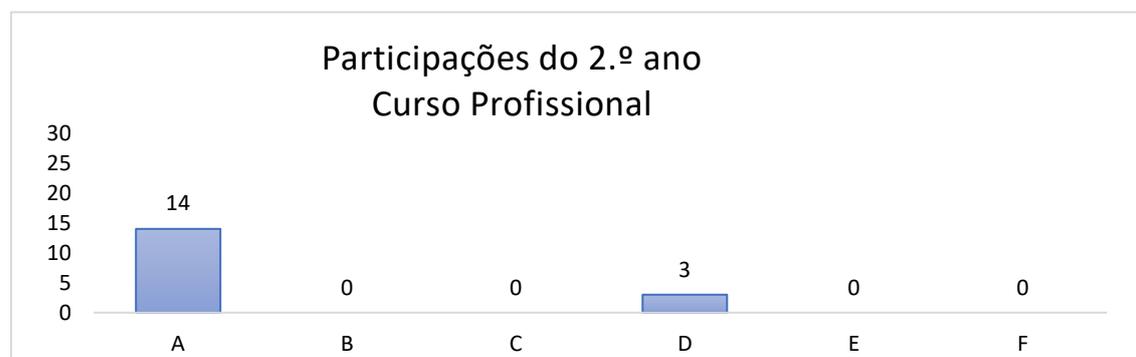


Gráfico n.º 15

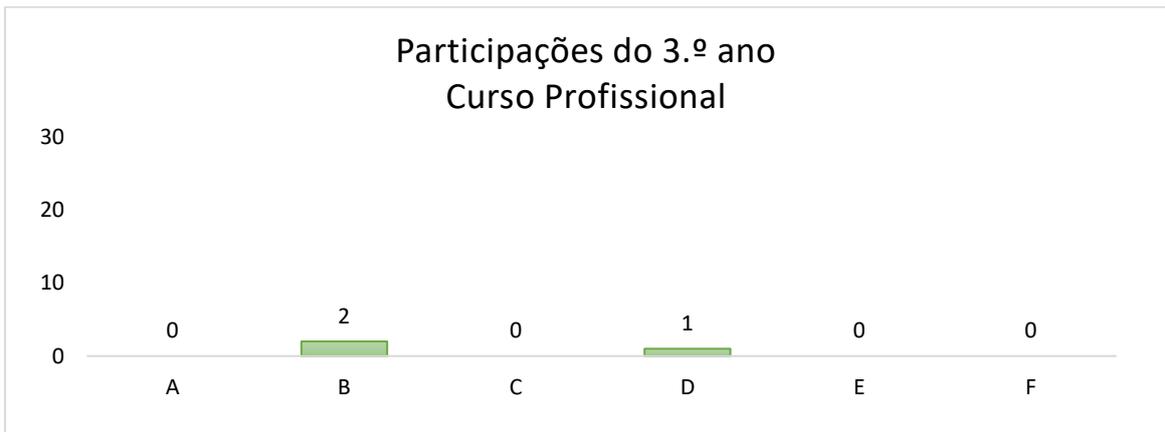


Gráfico n.º 16

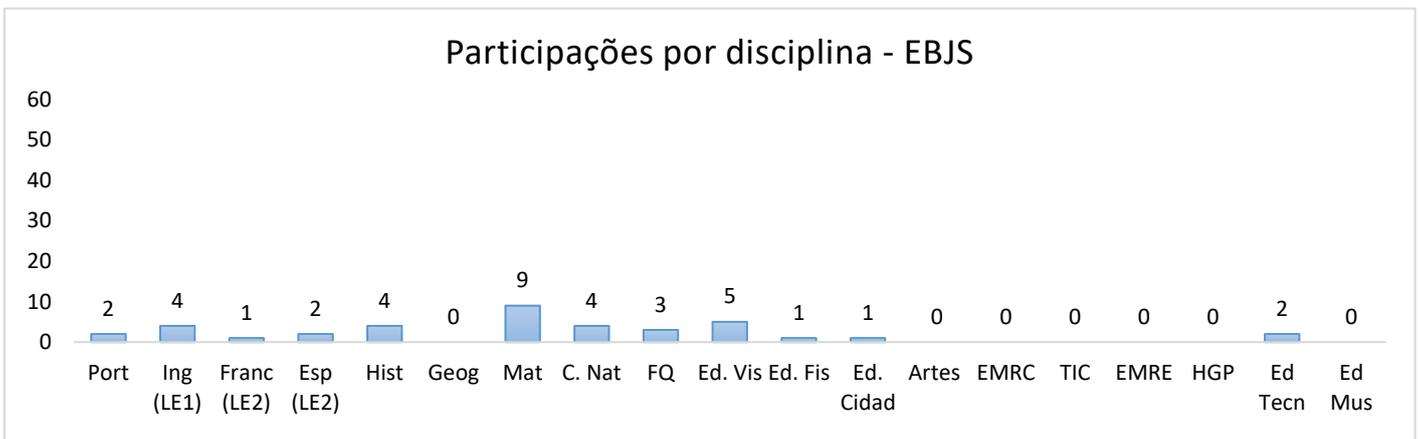


Gráfico n.º 17

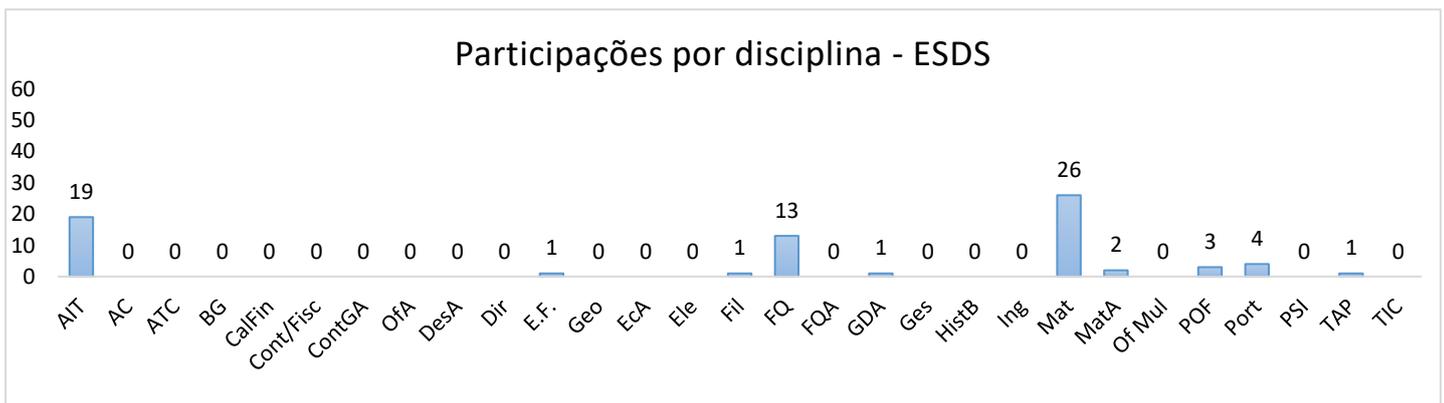
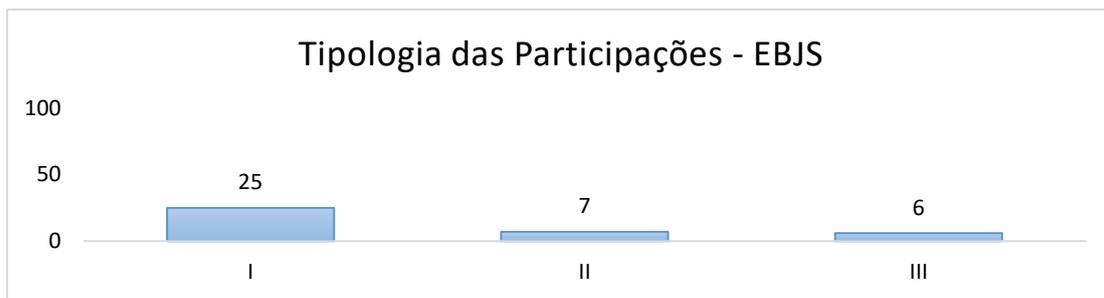
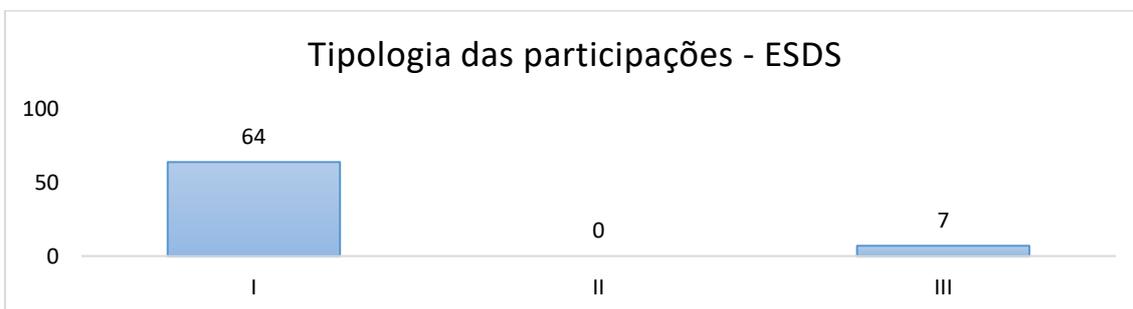


Gráfico n.º 18



Legenda: **Tipologia I** - Desvio às regras de trabalho na aula e do comportamento no espaço exterior;
Tipologia II - Perturbação das relações entre pares;
Tipologia III - Perturbação da relação professor-aluno.

Gráfico n.º 19



Legenda: **Tipologia I** - Desvio às regras de trabalho na aula e do comportamento no espaço exterior;
Tipologia II - Perturbação das relações entre pares;
Tipologia III - Perturbação da relação professor-aluno.

Gráfico n.º 20

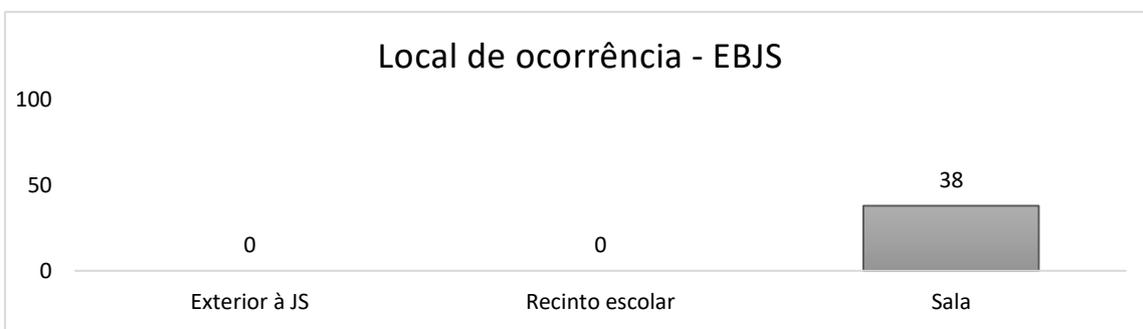


Gráfico n.º 21

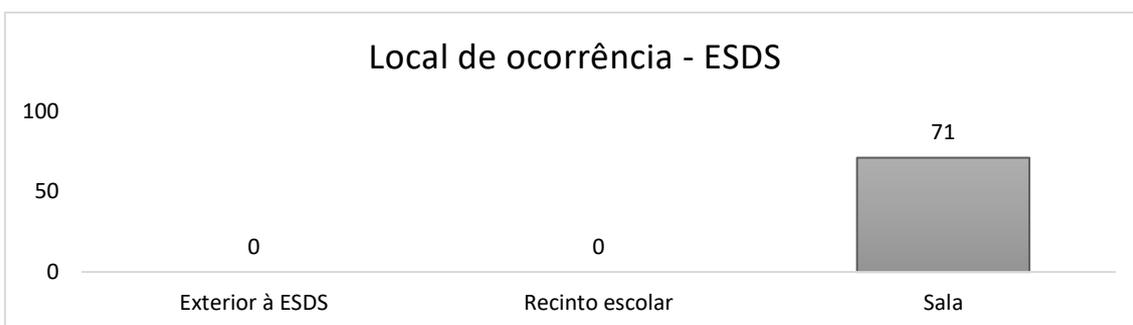


Gráfico n.º 22

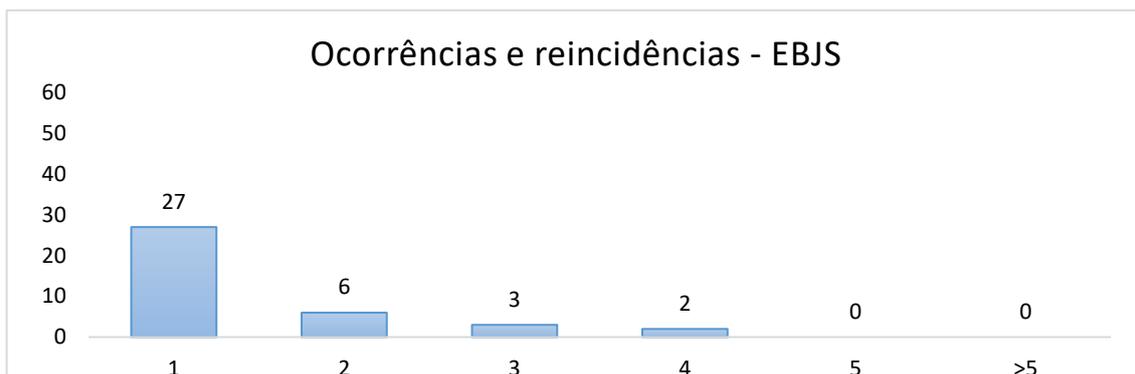


Gráfico n.º 23

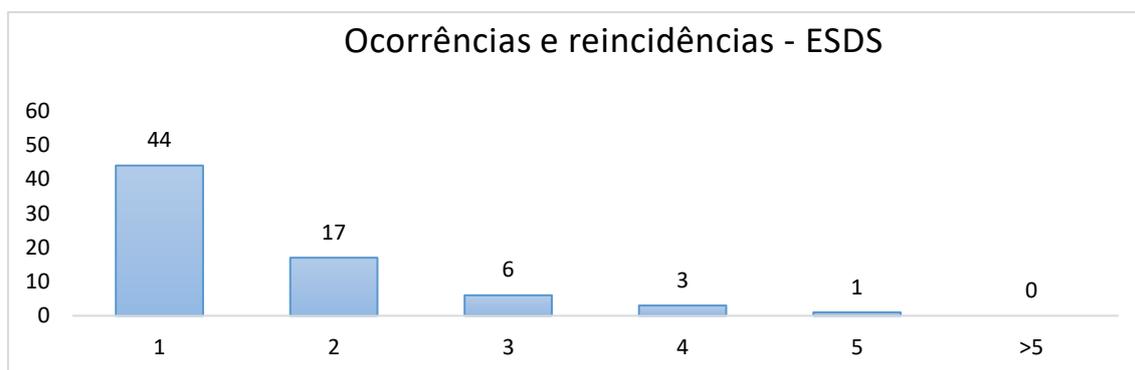


Gráfico n.º 24

2. Alteração do comportamento dos alunos

De acordo com informação recolhida nas atas das reuniões de avaliação, a evolução/alteração do comportamento dos alunos da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva e da Escola Secundária de Domingos Sequeira que foram alvo de participações e/ou de processos disciplinares foi a seguinte:

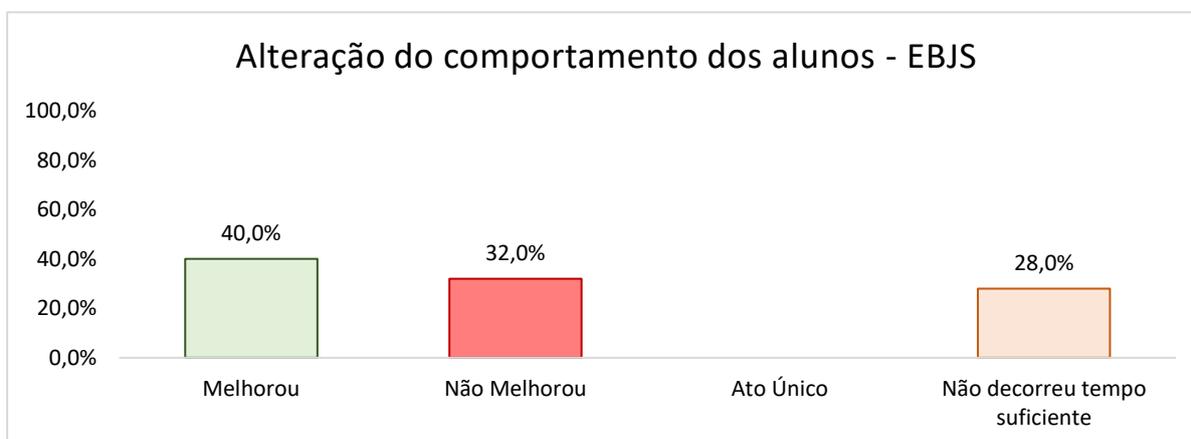


Gráfico n.º 25

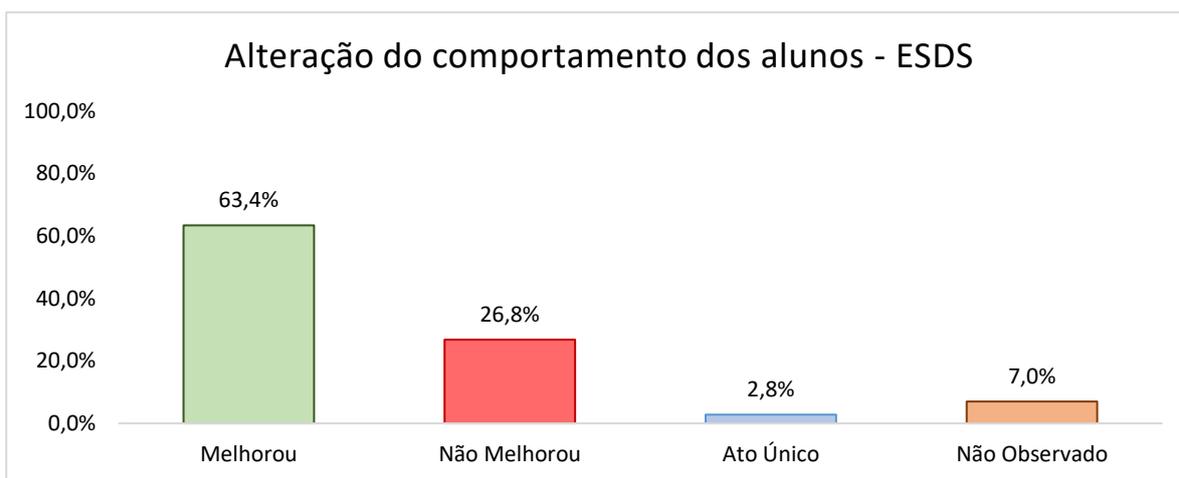


Gráfico n.º 26

Tendo em consideração os dados apresentados nos gráficos 25 e 26, constata-se que 63,4% dos alunos, na Escola Secundária de Domingos Sequeira, e 40,0% dos alunos, na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva, melhoraram o seu comportamento. Não melhoraram o comportamento 26,8% e 32,0% dos alunos da Escola Secundária de Domingos Sequeira e da Escola dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva, respetivamente. Na Escola dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva, não foi possível avaliar a alteração do comportamento de 28% dos alunos, por não ter decorrido tempo suficiente, e, na Escola Secundária de Domingos Sequeira, de 7% dos alunos, por não ter sido possível observar.

3. Avaliação do comportamento das turmas

Apresentam-se de seguida os dados referentes às avaliações do comportamento das turmas, de acordo com a informação colhida nas atas das reuniões de avaliação.

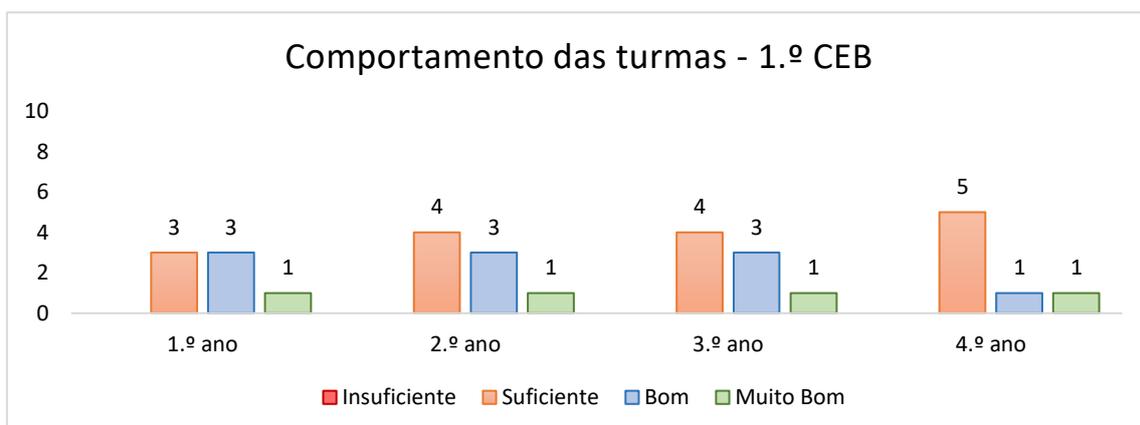


Gráfico n.º 27

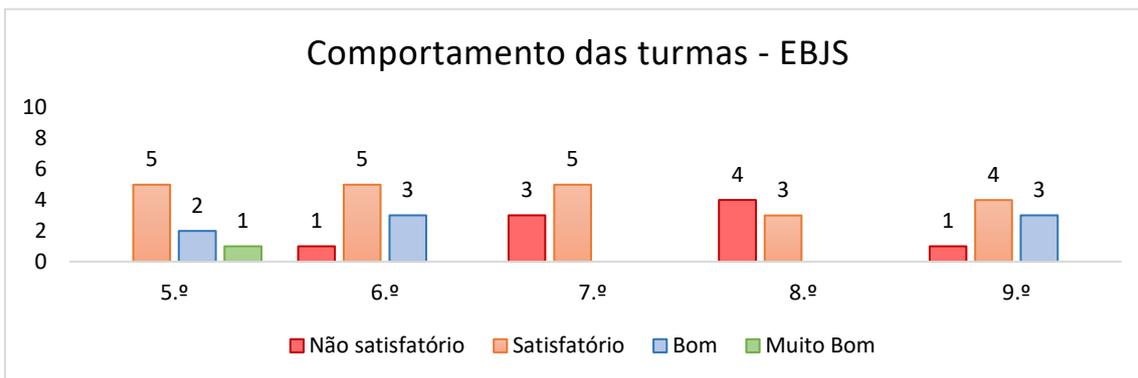


Gráfico n.º 28

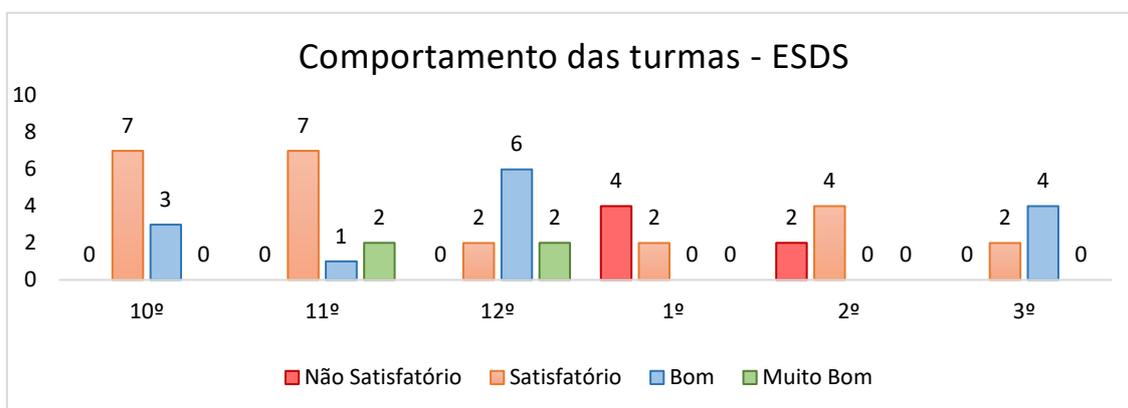


Gráfico n.º 29

O gráfico 27 revela-nos que a esmagadora maioria das turmas do 1.º Ciclo foram avaliadas de forma positiva ao nível do comportamento, de acordo os parâmetros *Suficiente* (16), *Bom* (10) e *Muito Bom* (4).

De acordo com os dados apresentados no gráfico 28, observamos que, na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva, 22 turmas foram avaliadas com comportamento *Satisfatório*, 8 com comportamento *Bom*, 1 com comportamento *Muito Bom*, e 9 com comportamento *Não Satisfatório*. As turmas avaliadas com comportamento *Não Satisfatório* encontram-se distribuídas pelos 6.º, 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade.

No que concerne aos dados apresentados no gráfico 29, referentes à Escola Secundária de Domingos Sequeira, verificamos que 24 turmas foram avaliadas com um comportamento *Satisfatório*, 14 com comportamento *Bom*, 4 turmas com a avaliação *Muito Bom*, e 6 com a avaliação *Não Satisfatório*. As turmas avaliadas com comportamento *Não Satisfatório* encontram-se distribuídas pelos 1.º e 2.º anos dos cursos profissionais.

4. Análise comparativa dos dados (2016/17, 2017/18, 2018/19)

Conforme podemos verificar no gráfico 30, no presente ano letivo e em 2016/17, no 1.º Ciclo do Ensino Básico não ocorreram participações disciplinares. No ano letivo 2017/18 foram efetuadas 4 participações disciplinares. Não foram aplicadas medidas disciplinares pelo Diretor em nenhum dos anos em análise.

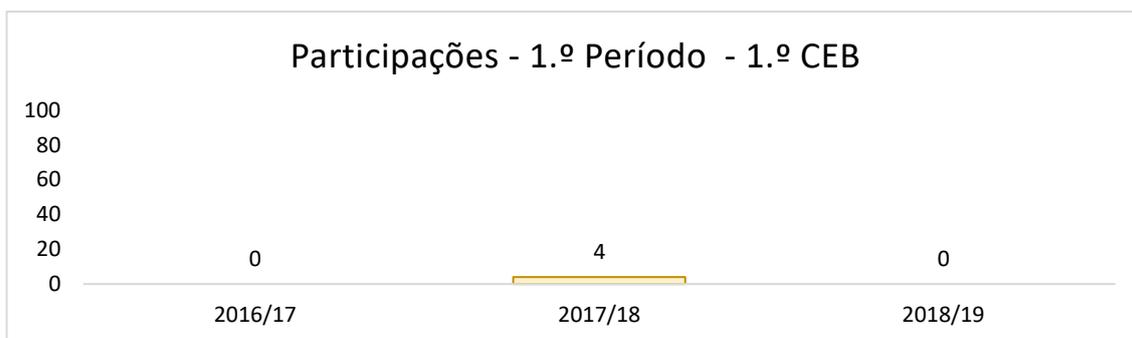


Gráfico n.º 30

Na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva, comparativamente ao período homólogo dos dois anos letivos anteriores, existe uma diminuição de 15,6% no número de participações, relativamente ao ano letivo 2016/17, e de 50%, comparativamente com o ano letivo 2017/18 (gráfico n.º 31).

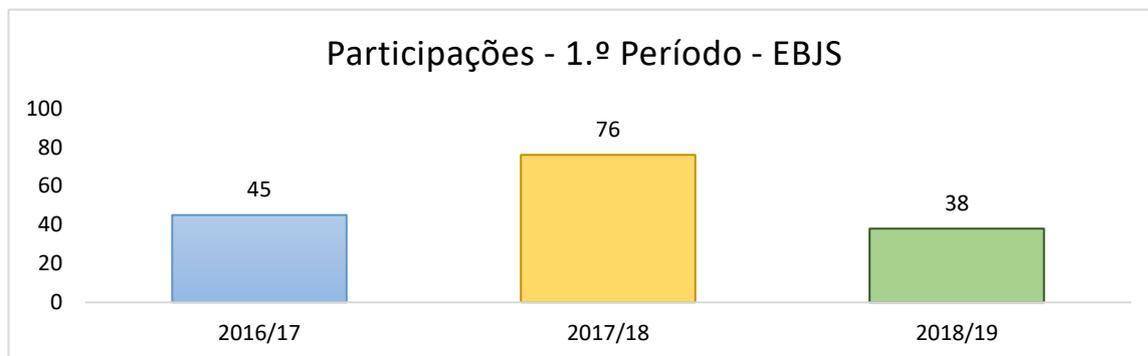


Gráfico n.º 31



Gráfico n.º 32

Na mesma escola, no que concerne às medidas disciplinares implementadas pelo Diretor, relativamente ao ano letivo de 2016/17, tem-se vindo a verificar uma diminuição no número de medidas disciplinares corretivas e sancionatórias.

Na Escola Secundária de Domingos Sequeira, verifica-se uma tendência de aumento no número de participações disciplinares relativamente aos dois anos letivos anteriores. Comparativamente ao período homólogo do ano letivo transato, existem mais 17 participações, o correspondente a um ligeiro aumento de 23,9%.

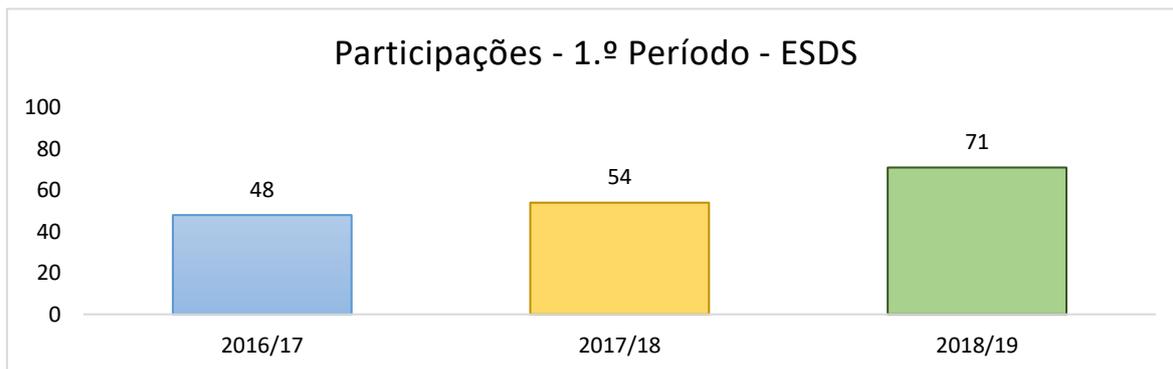
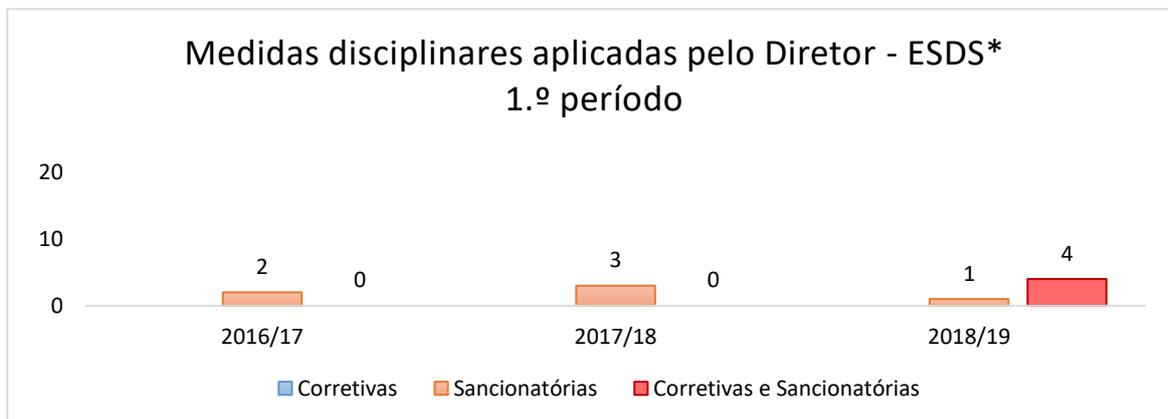


Gráfico n.º 33

Conforme podemos constatar no gráfico seguinte, nos últimos dois anos letivos verifica-se um aumento no número de medidas disciplinares aplicadas pelo Diretor na Escola Secundária de Domingos Sequeira. Uma das repreensões registadas (medida sancionatória) foi aplicada por um professor.



*Uma medida sancionatória foi aplicada por uma professora

Gráfico n.º 34

5. Estratégias de intervenção implementadas e a implementar

Tal como nos anos letivos anteriores, no 1.º Ciclo, no início de ano letivo, os docentes titulares de turma, em reuniões gerais com os pais e/ou encarregados de educação, deram a conhecer o Regulamento Interno, tendo sensibilizado para a necessidade de articulação com a escola e do cumprimento das regras básicas de formação/educação, com vista à promoção do sucesso educativo.

Na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva dá-se continuidade ao desenvolvimento e implementação de estratégias que levem à diminuição de ocorrências disciplinares através dos seus docentes, diretores de turma e Direção.

O contacto célere com os encarregados de educação é feito zelosamente, quer seja através do Gabinete de Apoio ao Aluno, quer por parte do respetivo Diretor de Turma, quer seja por parte da Direção da Escola.

Salienta-se as diligências que a Direção da escola tem feito nas turmas onde o comportamento é pior, tendo-se verificado a deslocação dum membro da Direção às salas destas turmas, insistindo-se no diálogo, chamadas de atenção, advertências e consciencialização da importância de um comportamento correto.

Continua-se a dar primazia ao diálogo entre alunos e docentes/diretores de turma/ encarregados de educação.

Naquela escola, têm sido implementadas as seguintes estratégias:

- reuniões dos elementos da Direção com os diretores de turma, a fim de prestarem esclarecimentos relativamente aos procedimentos a efetuar no caso de ocorrências disciplinares;
- uniformização na forma de atuação com definição de critérios para cada conselho de turma;
- reuniões entre Direção e os delegados de turma onde o tema (In)Disciplina foi amplamente tratado, com posterior *feedback* à turma;
- debates sobre atitudes e comportamentos em Educação para a Cidadania;
- contacto direto entre membros da Direção e todas as turmas da escola;
- encaminhamento de alunos com atitudes incorretas para o Gabinete de Apoio ao Aluno;
- atuação imediata por parte dos diretores de turma e Direção em caso de incidentes comportamentais;
- diligência efetiva na comunicação com os encarregados de educação, quer telefonicamente, quer presencialmente;
- primazia atribuída ao diálogo entre os vários elementos da comunidade educativa;

- implementação de momentos de diálogo entre os alunos a quem foi dada ordem de saída da sala de aula e os respetivos professores em cujas aulas essa situação se verificou;
- possibilidade de proporcionar ao aluno incumpridor momentos de reflexão que lhe permitam entender a gravidade das suas atitudes e o modo de as poder corrigir;
- aplicação de medidas corretivas ou sancionatórias.

Na Escola Secundária de Domingos Sequeira, desde o início do ano letivo, têm vindo a ser implementadas as seguintes estratégias preventivas:

- reuniões dos elementos da equipa do Observatório da (In)Disciplina com os diretores de turma dos cursos científico-humanísticos e profissionais, a fim de prestarem esclarecimentos relativamente aos procedimentos a efetuar no caso de ocorrências disciplinares;
- sessões de sensibilização ao desenvolvimento de competências sócio emocionais com todos os alunos dos 1.º e 10.º anos, ao longo do 1.º período, pela psicóloga Cristina Marques e pela professora Conceição Fernandes, nas quais os alunos elaboraram o respetivo código de conduta de cada turma e se apelou ao civismo e ao respeito pelo próximo e pelo espaço escolar;
- reuniões de sensibilização aos pais e encarregados de educação, nos dias 22, 23 e 24 de outubro, pelos referidos membros do Observatório da (In)Disciplina, no âmbito da disciplina, frisando a importância de estabelecerem uma estreita colaboração com os diretores de turma, tendo em vista o sucesso educativo dos seus educandos, e se alertou para os problemas associados ao uso excessivo dos telemóveis;
- divulgação das atividades a desenvolver com os alunos no âmbito das sessões de Humanosofia – Aprende a Gerir Emoções (AGE), a decorrer durante todos os dias da semana.

Após as reuniões de avaliação do 1.º período, os elementos do Observatório da (In)Disciplina procederam à análise das atas dos conselhos de turma, no que concerne à análise do comportamento dos alunos, tendo colhido dados relativamente aos seguintes aspetos:

- comportamento global da turma;
- estratégias implementadas pelos diretores de turma e restantes professores (advertências orais, repreensão dos infratores, contactos e reuniões com os encarregados de educação, alteração da disposição dos alunos na sala de aula)
- evolução/alteração do comportamento dos alunos com participações ou processos disciplinares;
- estratégias/recomendações para melhorar o comportamento individual e coletivo aumentando o sucesso dos alunos;

- alunos com comportamentos meritórios;
- alunos que merecem alguma atenção.

As medidas e estratégias a adotar para melhoria do comportamento indicadas nas atas são as seguintes:

- apelo à mudança de atitudes e maior responsabilização dos alunos face ao cumprimento das regras e ao estudo;
- alteração da disposição dos alunos dentro da sala de aula;
- contacto célere com os encarregados de educação e responsabilização;
- solicitação da atuação complementar e concertada dos encarregados de educação;
- uniformização das normas de atuação e maior rigor nos comportamentos em sala de aula;
- firmeza na atuação com tolerância zero para as atitudes menos corretas.

6. Medidas disciplinares

Ano/ Turma	Medidas				Data do despacho do Diretor
	Corretivas		Sancionatórias		
6.º B	X	Tarefas e atividades de integração na escola	X	Repreensão registada; condicionamento no acesso a certos espaços escolares	08/11/2018
12.º			X	Repreensão registada*	----
1.ºA	X	Tarefas e atividades de integração na escola	X	Repreensão registada	11/11/2018
1.ºA	X	Tarefas e atividades de integração na escola	X	Repreensão registada	13/11/2018
1.ºA	X	Tarefas e atividades de integração na escola	X	Repreensão registada	06/12/2018
1.ºA	X	Tarefas e atividades de integração na escola	X	Repreensão registada	12/12/2018

Relativamente às medidas disciplinares para além da ordem de saída de aula, apresenta-se de seguida o quadro-síntese com as medidas corretivas e sancionatórias aplicadas pelo Diretor e por uma professora, em cumprimento do estipulado nos artigos 26.º, 28.º e 29.º da Lei n.º 51/2012, de 5 de setembro.

*Medida sancionatória aplicada por uma professora da turma.

V- CONCLUSÃO

Durante o primeiro período, foi difícil fazer o registo das participações devido aos constrangimentos com o programa Inovar, pelo que, na Escola Secundária de Domingos Sequeira, a Equipa do Observatório da (In)Disciplina não conseguiu fazer o devido acompanhamento dos alunos com reincidências, tal como nos anos letivos anteriores, por desconhecimento dos dados. Esta situação prendeu-se com a mudança de práticas na recolha da informação e com a falta de notificação da Direção por parte de alguns professores.

Para que a equipa do Observatório da (In)Disciplina possa acompanhar todo o processo e agir atempadamente, no próximo período, na Escola Secundária de Domingos Sequeira, será adotado como procedimento a recolha da participação em formato de papel. Assim, depois de fazerem o registo da participação disciplinar na Plataforma Inovar, os professores deverão imprimir aquele registo e colocá-lo no dossiê do Observatório da (In)Disciplina existente na sala de professores.

Apesar destes obstáculos, verificou-se uma atuação célere e assertiva dos professores, diretores de turma e Direção no âmbito do acompanhamento das situações de indisciplina.

Verifica-se a preocupação e a importância da articulação com os encarregados de educação, assim como a necessidade de informá-los da situação escolar/comportamental dos seus educandos.

No 1.º Ciclo do Ensino Básico, não se registaram participações, constatando-se que todas as turmas apresentam um comportamento positivo.

Na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos José Saraiva, comparativamente com o último ano letivo, verificou-se uma redução significativa no número de medidas disciplinares corretivas aplicadas pela Direção.

De acordo com a secção do Observatório da (In)Disciplina daquela escola, esta diminuição poderá dever-se aos seguintes fatores:

- intervenção da Direção, dos professores do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA), dos diretores de turma;
- conjunto de definições de critérios comuns de atuação.

Salienta-se, de igual modo, o papel diligente da Direção e a sua rápida intervenção no contacto com os encarregados de educação dos alunos encaminhados para o GAA.

Na Escola Secundária de Domingos Sequeira, comparativamente com os dois anos letivos anteriores, constata-se um aumento do número de participações e de medidas disciplinares.

A Direção, o Observatório da (In)Disciplina e os diretores de turma envolveram os encarregados de educação no sentido de alterar os comportamentos considerados inadequados e ter uma atuação conjunta concertada e uniforme, sempre que possível.

O Observatório da (In)Disciplina salienta a atuação dos professores e funcionários relativamente:

- à atuação célere no contexto de sala de aula;
- à reflexão dos casos nos conselhos de turma;
- aos contactos céleres estabelecidos com os encarregados de educação.

Tendo em consideração os dados recolhidos no primeiro período, recomenda o seguinte:

- efetivação da participação escrita sempre que seja marcada falta disciplinar;
- na Escola Secundária de Domingos Sequeira, a impressão e colocação das participações no dossiê do Observatório da (In)Disciplina, na sala de trabalho dos professores, a fim de ajudar a compreender e a suscitar reflexões mais profundas nos diferentes órgãos pedagógicos da escola, tendo em vista a atuação atempada;
- uniformidade de atuação.

Relativamente às turmas com maior número de participações e de reincidências, o Observatório da (In)Disciplina considera pertinente a continuidade de estratégias concertadas entre a Direção, o conselho de turma, o Observatório da (In)Disciplina e os encarregados de educação. Para o efeito, propõe as seguintes estratégias:

- ações de sensibilização dirigidas aos alunos;
- reuniões de assembleia de delegados de turma;
- conhecimento mais aprofundado do contexto sociofamiliar dos alunos reincidentes;
- uniformização das normas de atuação;
- acompanhamento de alunos pelo SPO e/ou por professores tutores;
- articulação estreita com os encarregados de educação;
- ações de sensibilização dirigidas aos encarregados de educação.

*Analisado em Conselho Pedagógico
16 de janeiro de 2019*